

U.4. Preços e Mercados

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1. Leia o texto.

A criação do Mercado Único proporcionou aos países da União Europeia um incentivo mais forte para liberalizar mercados monopolistas, anteriormente protegidos, no domínio dos equipamentos públicos como as telecomunicações, a eletricidade, o gás e a água.

Assim, não são só as grandes indústrias, mas, também, as famílias e as pequenas empresas, em toda a Europa, que podem, cada vez com mais frequência, escolher os seus fornecedores de eletricidade e de gás.

<http://europa.eu>, Panorâmica das actividades da União Europeia – Mercado Interno, Junho de 2006 (adaptado)

O mercado de monopólio é uma das formas que os mercados podem assumir.

Caracterize o mercado de monopólio, tendo em conta:

- o número de vendedores;
- a capacidade de controlo sobre o preço.

Exame – 2007 – 1ª Fase – IAVE

2. Leia o seguinte texto.

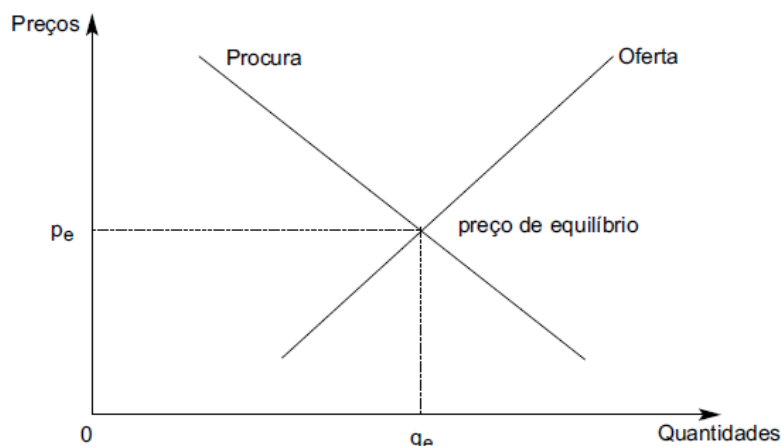
Na realidade, a concorrência não é perfeita. Pelo contrário, ela é limitada. No caso mais extremo, não há concorrência, pois uma só empresa tem capacidade para abastecer o mercado.

Stiglitz, Joseph e Walsh, Carl, Introdução à Microeconomia (adaptado)

Indique o tipo de mercado a que se refere a expressão «uma só empresa tem capacidade para abastecer o mercado».

Exame – 2008 – 2ª Fase – IAVE

3. A figura que se segue representa as curvas da oferta e da procura do bem X, num certo momento, num mercado de concorrência perfeita.



Exponha as alterações que se verificarão na representação gráfica do mercado do bem X, se o rendimento das famílias aumentar (mantendo-se tudo o resto constante).

Exame – 2010 – 2ª Fase – IAVE

4. Leia o texto que se segue.

A quantidade que os vendedores estão dispostos a oferecer no mercado, a um dado preço, num determinado momento, depende, entre outros fatores, dos custos de produção envolvidos. Por exemplo, uma inovação tecnológica que torne mais eficiente a apanha da lagosta reduzirá os seus custos de produção, o que provocará uma alteração na sua curva da oferta.

Robert Frank, Microeconomia e Comportamento, 1997 (adaptado)

Explicita as alterações que, num mercado de concorrência perfeita, mantendo-se tudo o resto constante, uma inovação tecnológica que reduza os custos de produção poderá provocar:

- na curva da oferta de um bem;
- no preço de equilíbrio do mercado desse bem.

Exame – 2011 – 1ª Fase – IAVE

5. O mercado de monopólio é um dos mercados considerados de concorrência imperfeita.

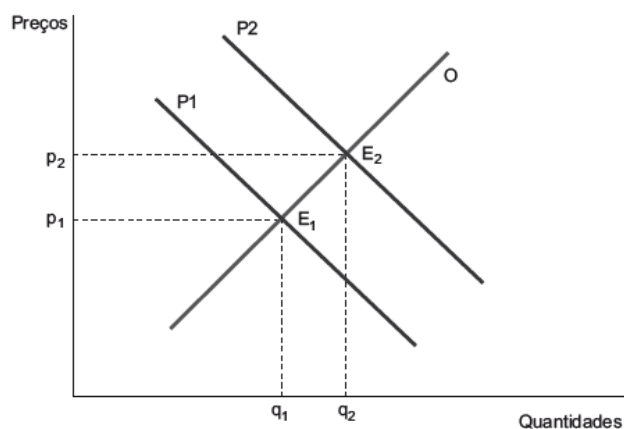
Caracterize esse mercado, referindo os seguintes aspetos:

- número de vendedores;
- número de compradores;
- poder sobre a fixação do preço no mercado.

Exame – 2011 – 2ª Fase – IAVE

6. O Gráfico 1 apresenta o comportamento da procura e da oferta do bem Y, num mercado de concorrência perfeita, num dado período de tempo.

Gráfico 1

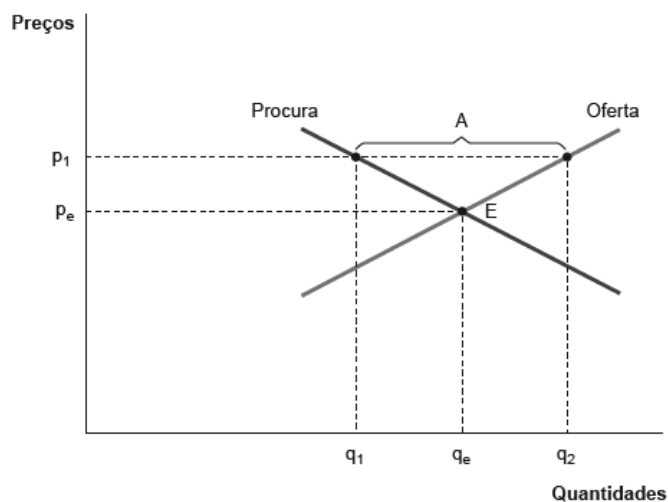


Explicite a situação evidenciada no Gráfico 1, considerando as alterações verificadas na transição de E_1 para E_2 (mantendo-se tudo o resto constante).

Exame – 2012 – 1ª Fase – IAVE

7. O Gráfico 2 apresenta o comportamento da procura e da oferta de um determinado bem num mercado de concorrência perfeita.

Gráfico 2



Explicite o significado da situação A, assinalada no Gráfico 2.

Exame – 2012 – 2ª Fase – IAVE

8. Leia o texto que se segue.

Existem mercados em que há muitos vendedores a oferecerem produtos ligeiramente diferentes. Como os bens não são idênticos, cada vendedor pode determinar, em certa medida, o preço do seu produto.

Gregory Mankiw, Introdução à Economia, 2001 (adaptado)

Indique uma outra estrutura do mercado de concorrência imperfeita, além da mencionada no texto.

Exame – 2012 – Época Especial – IAVE

9. Leia o texto que se segue.

Pensemos na procura de gelado. Como decidimos quantos gelados comprar por mês e que fatores influenciam a nossa decisão? Se o preço do gelado aumentar de 70 cêntimos para um euro a unidade, poderemos optar por comprar uma menor quantidade de gelados, ou poderemos ainda tomar a decisão de o substituir por iogurte congelado, cujo preço se manteve e que satisfaz a mesma necessidade.

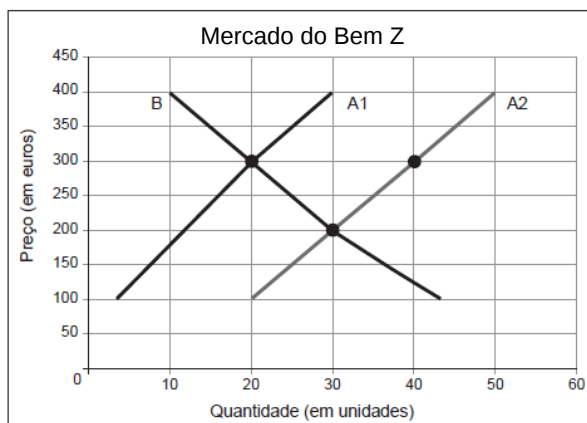
N. Gregory Mankiw, Introdução à Economia, 1999 (adaptado)

Indique dois dos fatores determinantes da procura, além daqueles a que o texto se refere.

Exame – 2013 – 1ª Fase – IAVE

10. O Gráfico 3 apresenta o comportamento da oferta e da procura no mercado do bem Z, de concorrência perfeita. Considere que, inicialmente, o mercado do bem Z estava em equilíbrio para um preço de 300 euros e uma quantidade transacionada de 20 unidades. A deslocação da curva da oferta da posição A1 para a posição A2 originou uma situação de desequilíbrio nesse mercado para o preço de 300 euros.

Gráfico 3



Explique, a partir do gráfico apresentado, o processo de eliminação do desequilíbrio no mercado do bem Z, indicando uma razão possível para a deslocação da curva da oferta da posição A1 para a posição A2.

Exame – 2013 – Época Especial – IAVE

11. Leia o texto que se segue.

No mercado perfeitamente concorrencial das laranjas, todos os vendedores transacionam exatamente o mesmo bem, e quer compradores, quer vendedores estão na posse de toda a informação. Neste mercado, cada um dos agricultores deseja vender as laranjas pelo preço mais alto e, assim, se o conseguisse, aumentar os seus lucros. Contudo, se algum dos agricultores pedisse, pelas laranjas, um preço mais elevado do que o preço de mercado, perderia todas as vendas.

Joseph E. Stiglitz e Carl E. Walsh, Introdução à Macroeconomia, Rio de Janeiro, Campus, 2003, p. 24 (adaptado)

Explique, com base nas duas características da estrutura do mercado perfeitamente concorrencial implícitas no texto, a impossibilidade de vender a um preço superior ao preço de mercado.

Exame – 2014 – 1ª Fase – IAVE

12. Leia o texto que se segue.

Considere-se a indústria dos refrigerantes num dado país. Neste sector, há um elevado número de pequenas empresas a produzir bens semelhantes, mas não idênticos. Cada produtor tem os seus consumidores e, como tal, detém um certo poder de mercado. Uma estrutura do mercado deste género partilha características do mercado de concorrência perfeita e do monopólio.

Hal R. Varian, Microeconomia Intermédia, Lisboa, Verlag Dashöfer, 2010, p. 449 (adaptado)

Justifique, com base no texto, a detenção de um certo poder de mercado por cada produtor.

Comece por identificar a estrutura do mercado e as duas características dessa estrutura a que o texto se refere.

Exame – 2015 – 1ª Fase – IAVE

13. Leia o texto que se segue.

Em Economia, é importante distinguir entre movimentos ao longo de uma mesma curva e deslocações de uma curva. A Ana é apaixonada por literatura policial. Se a Ana ganhar 30 mil dólares por ano e os romances policiais custarem 8 dólares cada um, ela procurará 13 romances por ano. Se o preço dos romances policiais diminuir, com tudo o resto constante, o número de romances por ela procurados aumentará. Se o rendimento da Ana aumentar, com tudo o resto constante, ela aumentará a sua procura de romances policiais para os vários níveis de preço desse bem. Se o preço dos bilhetes de cinema aumentar, com tudo o resto constante, e a Ana passar menos tempo a ver filmes e mais tempo a ler, ela irá procurar mais romances para cada nível de preço desse bem.

N. Gregory Mankiw, Princípios de Macroeconomia, São Paulo, Thomson, 2005, p. 40 (adaptado)

Identifique, com base no texto, as duas alterações nas determinantes da procura de romances policiais que justificam a deslocação da curva da procura desse bem para a direita.

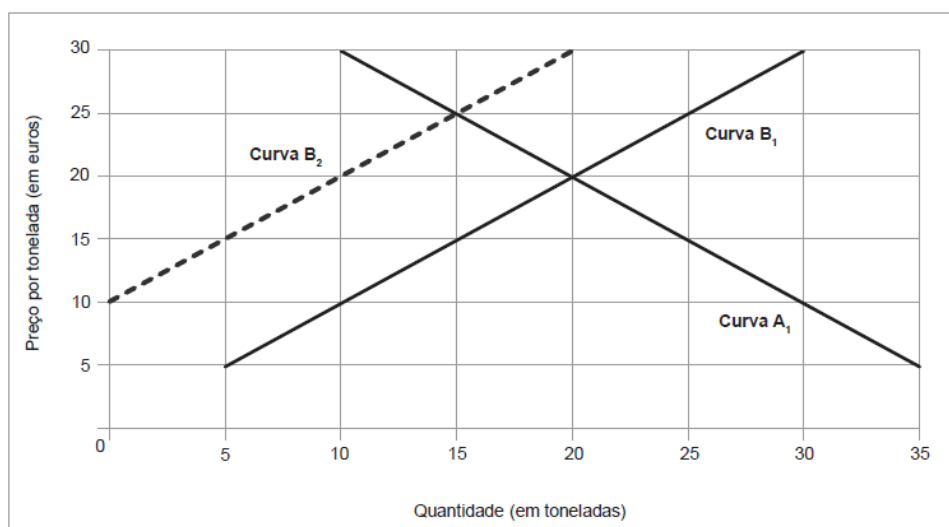
Exame – 2015 – 2ª Fase – IAVE

14. O texto e o gráfico que se seguem referem-se ao mercado das laranjas, num determinado país.

Considere que o mercado das laranjas é de concorrência perfeita e que, inicialmente, estava em equilíbrio, para um preço de 20 euros por tonelada e uma quantidade transacionada de 20 toneladas. No entanto, a descida brusca da temperatura e a sua permanência em valores abaixo de zero, durante quatro dias consecutivos, destruíram uma parte significativa da colheita anual de laranjas, provocando uma redução da oferta e criando uma situação de desequilíbrio no mercado.

Baseado em: N. Gregory Mankiw, Princípios de Macroeconomia, 3.ª edição, São Paulo, Thomson, 2005, p. 81

Gráfico 4 – Mercado das Laranjas



Descreva, com base nos documentos apresentados, as alterações verificadas no mercado das laranjas, considerando:

- o desequilíbrio provocado pela redução da oferta nesse mercado;
- o novo equilíbrio alcançado nesse mercado, comparando-o com o equilíbrio inicial.

Exame – 2016 – 1ª Fase – IAVE

15. Leia o texto.

O excesso de oferta e o excesso de procura são aspetos importantes no estudo do funcionamento dos mercados. Considere que, num determinado país, o mercado dos hambúrgueres é de concorrência perfeita. Nesse mercado, o preço de equilíbrio é de 3 euros por hambúrguer e, a esse preço, quer os vendedores quer os compradores estão satisfeitos, o que significa que, a esse preço, os compradores estão a comprar a quantidade exata que desejam adquirir e os vendedores estão a vender a quantidade exata que desejam vender. Se o preço dos hambúrgueres fosse outro, diferente de 3 euros, alguns dos compradores ou alguns dos vendedores ficariam descontentes.

Baseado em: Robert Frank e Ben Bernanke, *Princípios de Economia*, 1.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 2003, pp. 80-81

Relacione os conceitos de excesso de oferta e de excesso de procura com o descontentamento de vendedores e de compradores referido no texto.

Exame – 2017 – 1ª Fase – IAVE

16. Leia o texto.

O monopolista encontra-se numa posição singular. Se decidir elevar o preço do bem que comercializa, não terá de se preocupar com os concorrentes que, cobrando um preço menor, poderiam aumentar a participação no mercado. O monopolista é o mercado. Isso significa, considerada a procura de mercado, que o monopolista pode escolher o preço que pratica e, por conseguinte, pode fixar o preço que lhe maximiza o lucro.

Robert S. Pindyck e Daniel L. Rubinfeld, Microeconomia, 7.ª edição, São Paulo, Pearson, 2010, p. 308 (adaptado)

Explique, com base no texto e nas características do mercado monopolista, o poder da empresa monopolista de fixar o preço de venda do bem que lhe maximiza o lucro.

Exame – 2017 – 2ª Fase – IAVE

17. O Gráfico 5 representa o mercado de concorrência perfeita do bem Y, num determinado momento.

Posteriormente, o aumento do preço de transação do bem V provocou uma deslocação da curva da procura do bem W, da posição B para a posição B1, conforme representado no Gráfico 6.

Gráfico 5 – Mercado do bem W

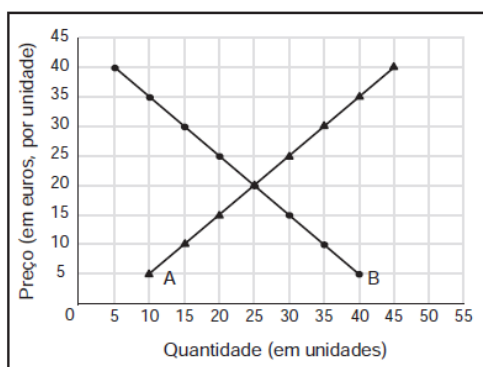
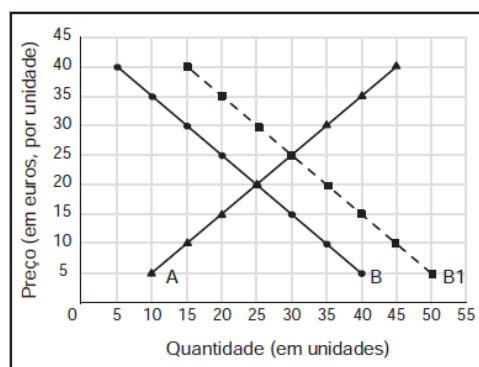


Gráfico 6 – Mercado do bem W



17.1. Classifique, com base na situação descrita, os bens V e W quanto às suas relações recíprocas.

17.2. Descreva, com base nos gráficos apresentados, o efeito do aumento do preço do bem V sobre o mercado do bem W, explicitando:

- a situação inicial de equilíbrio existente no mercado do bem W;
- a situação de desequilíbrio, no mercado do bem W, para o preço de equilíbrio inicial, gerada pelo aumento do preço do bem V;
- a nova situação de equilíbrio no mercado do bem W.

Exame – 2018 – 2ª Fase – IAVE

18. Leia o texto.

Um mercado de concorrência monopolística é semelhante ao mercado de concorrência perfeita em dois aspetos: há muitas empresas vendedoras e a entrada de novas empresas vendedoras é livre. Contudo, estes mercados diferem no que respeita às características dos produtos comercializados, o que lhes confere diferenças em termos de possibilidade de existência de poder de mercado, por parte dos vendedores.

Robert S. Pindyck e Daniel L. Rubinfeld, Microeconomia, 7.ª edição, São Paulo, Pearson, 2010, p. 391 (texto adaptado).

Justifique, com base nas características dos produtos comercializados, a possibilidade de existência de poder de mercado, por parte dos vendedores, nas duas estruturas do mercado referidas no texto.

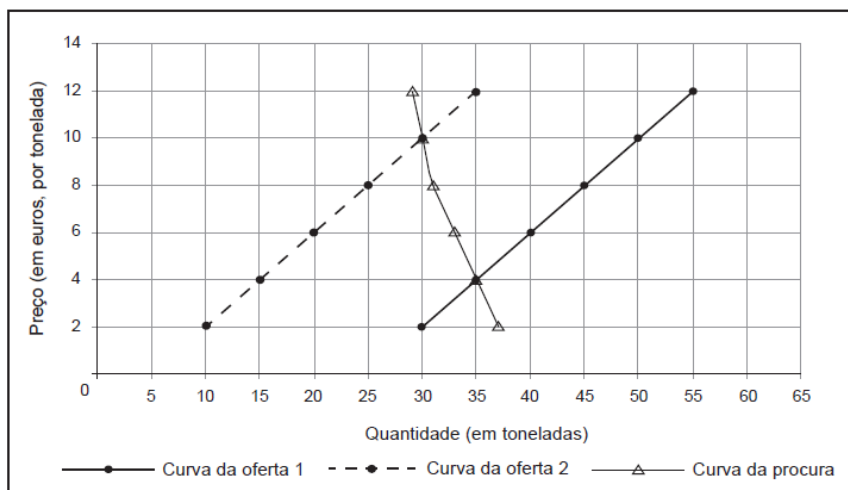
Exame – 2018 – Época Especial – IAVE

19. O texto e o gráfico que se seguem referem-se ao mercado do arroz, num determinado país.

Considere o mercado de concorrência perfeita do arroz. Suponha que uma tempestade provoca a redução da produção e, conseqüentemente, da oferta no mercado. As restrições da oferta de arroz tendem a aumentar as receitas totais dos agricultores (preço multiplicado pela quantidade transacionada de arroz), dado que a quantidade procurada de arroz permanece quase inalterada. Assim, a redução de oferta acaba por prejudicar os consumidores.

Baseado em: Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, Economia, 19.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 2012, p. 75.

Gráfico 7 – Mercado do arroz



Explique, com base nos dados fornecidos, de que modo a tempestade prejudica os consumidores.

Na sua resposta, utilize valores do gráfico.

Exame – 2019 – 2ª Fase – IAVE

20. Leia o texto.

Por que razão os mercados oligopolistas são dominados por meia dúzia de grandes produtores? Na maior parte destes mercados, a existência de poucos concorrentes decorre de duas causas principais. A primeira relaciona-se com a existência de vantagens resultantes da produção em larga escala e, portanto, com o comportamento dos custos de produção. A segunda relaciona-se com os obstáculos à entrada de novos produtores nesse mercado como, por exemplo, o capital financeiro necessário para a criação da empresa.

Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, *Economia*, 19.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 2012, p. 173. (Texto adaptado)

Explicita, com base no texto, as duas razões que possibilitam a existência de poucos e grandes produtores nos mercados oligopolistas.

Exame – 2020 – 1ª Fase – IAVE

21. O texto e os gráficos que se seguem referem-se ao mercado de concorrência perfeita do trigo, num determinado país.

Suponhamos que uma colheita excecional eleva a oferta no mercado do trigo. Nestas circunstâncias, e mantendo-se tudo o resto constante, o mercado do trigo pode ser representado pelo Gráfico 8 ou pelo Gráfico 9. Consoante o mercado seja representado por um ou por outro dos gráficos, a redução do preço de equilíbrio terá efeitos diferentes sobre a receita (preço de equilíbrio multiplicado pela quantidade transacionada) obtida pelos produtores de trigo.

Baseado em: Rudiger Dornbusch, Stanley Fischer e David Begg, Introdução à Economia, 3.ª edição, Rio de Janeiro, Elsevier, 2003, pp. 20-21.

Gráfico 8

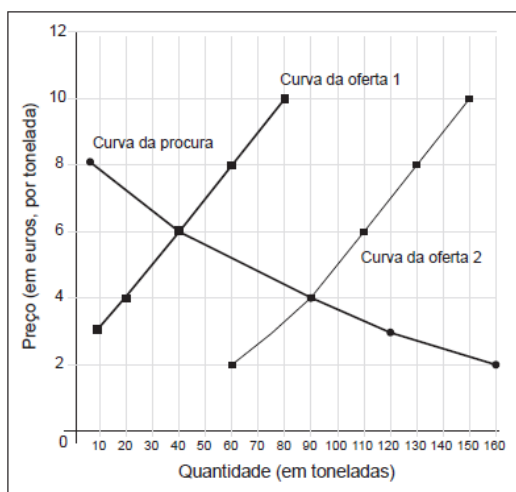
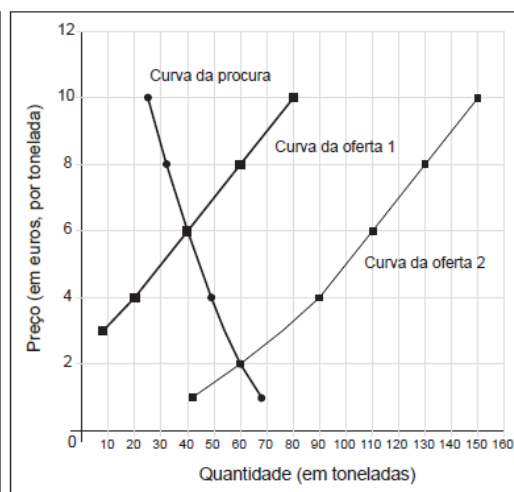


Gráfico 9



Explicite os efeitos do aumento da oferta sobre a receita dos produtores de trigo, recorrendo às situações apresentadas nos gráficos 8 e 9.

Na sua resposta, utilize valores dos gráficos para quantificar estes efeitos.

Exame – 2020 – 2ª Fase – IAVE

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias